



FORMAÇÃO CONTINUADA: DA PRÁXIS E CONTRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO À PRÁTICA DOCENTE

Stenilde Aquino Medeiros¹

Resumo

O objeto de pesquisa deste artigo é a práxis do coordenador pedagógico e suas contribuições no contexto escolar. O presente artigo tem como finalidade apresentar a experiência da formação continuada para os coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza - Ceará. Neste trabalho, relatamos o propósito de formação continuada para o coordenador pedagógico cujo objetivo é promover e fomentar práticas pedagógicas mediadas a partir das formações continuadas, que foram realizadas presencialmente e complementadas no Espaço de Aprendizagem Virtual (EAV). A metodologia aplicada para o levantamento de dados desta pesquisa foi feita pela análise do formulário Google. A formação ocorreu no ano letivo de 2022. As temáticas das formações foram pensadas destacando o papel do coordenador pedagógico como formador e articulador no processo de ensino e de aprendizagem. Durante o período letivo de 2022, foram realizadas formações, para o coordenador, como também formações para serem realizadas pelo coordenador pedagógico no contexto da escola. E nesse cenário foi possível perceber a ação e reflexão sobre a eficácia dos coordenadores pedagógicos na sua prática no cotidiano da escola. Como base teórica deste trabalho destacamos as contribuições de autores que dialogam com os temas sobre a formação continuada dos coordenadores, tais como Domingues (2014), Pinto (2011) e Gaio (2022). Por meio das análises das respostas no formulário Google, foi possível perceber que as temáticas desenvolvidas nas formações foram bastante significativas em dois aspectos: o primeiro aborda a prática pedagógica do coordenador pedagógico, o que possibilitou contribuir com a reflexão e (re)conhecimento das atribuições do coordenador no contexto escolar, e o segundo, refere-se à formação em contexto que possibilitou o aprimoramento da prática docente.

Palavras-chaves: Formação continuada, Coordenador pedagógico, Prática docente

¹ Pedagoga, mestre em Informática Educativa pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Professora Formadora – Coordenadores Pedagógicos na Célula de Formação de Professores – CEFOP, na Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza – SME.



INTRODUÇÃO

A contribuição do trabalho do coordenador pedagógico no âmbito da escola está relacionada à intervenção no campo dos conhecimentos didáticos pedagógicos no processo de ensino e de aprendizagem. Conforme Oliveira e Guimarães (2013, p. 97), a formação continuada do coordenador pedagógico faz-se necessária pela própria natureza do saber humano como prática que se transforma constantemente, principalmente quando se refere ao comportamento e seus efeitos na aprendizagem.

Dessa forma, as ações educativas precisam ser planejadas e articuladas com os docentes da unidade escolar, sendo o coordenador pedagógico o profissional que viabiliza essas ações por meio de estratégias interativas de trabalho, momentos de estudos, proposições, reflexões e ações. Entretanto, o contexto da pandemia colocou a gestão pedagógica em um processo complexo de transição para o ano de 2022, sendo fundamental que este profissional tivesse melhor compreensão do seu papel e de suas atribuições como também de diferentes saberes dos profissionais que atuam na escola e contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos.

Nesse sentido, a formação continuada para coordenadores pedagógicos da Rede pública municipal de Fortaleza, durante o ano de 2022 visou contemplar temáticas que abordassem conhecimentos sobre a área pedagógica, a função do coordenador pedagógico, planejamento, recomposição da aprendizagem e inclusão para que este profissional realizasse a sua prática em consonância com os objetivos da escola e com as especificidades de cada área, bem como com as orientações da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

Dado o exposto, ressaltamos a relevância da formação continuada para o coordenador pedagógico, considerando que o papel deste profissional é o de formador, e que a partir do trabalho articulado à instituição de ensino transforma o conhecimento que dissemina e potencializa no cotidiano educativo, a construção e a reconstrução de saberes e fazeres pedagógicos. Assim, a formação continuada se revela como um mecanismo para o desenvolvimento da competência profissional, contribuindo para qualificação do coordenador pedagógico, para a prática pedagógica e aprimoramento da ação docente.



Nessa perspectiva, a intencionalidade da formação continuada para os coordenadores pedagógicos reflete na junção da teoria com a prática para elaborar uma práxis transformadora. Desse modo, este profissional passa a acompanhar o professor na sala de aula com o objetivo de incentivá-lo a melhorar a sua prática. Portanto, o trabalho desenvolvido pelo coordenador está vinculado “a organização, compreensão e transformação da práxis docente, para fins coletivamente organizados e eticamente justificáveis” (FRANCO, 2008, p. 3).

Este trabalho de pesquisa desenvolvido durante a formação continuada dos coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza tem como finalidade apresentar a experiência da formação continuada para os coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza - Ceará. Neste trabalho, relatamos o propósito de formação continuada para o coordenador pedagógico cujo objetivo é promover e fomentar práticas pedagógicas mediadas a partir das formações continuadas realizada para os coordenadores pedagógicos.

A metodologia aplicada para o levantamento de dados desta pesquisa foi feita através das respostas dos coordenadores registrados no formulário *Google*. A formação ocorreu no ano letivo de 2022. Com esses dados foi possível constatar que as temáticas desenvolvidas nas formações foram bastante significativas em dois aspectos: o primeiro em relação a prática pedagógica do coordenador pedagógico, que possibilitou contribuir com a reflexão e (re)conhecimento das atribuições do coordenador no contexto escolar, e o segundo, refere-se à formação em contexto que possibilitou o aprimoramento da prática docente.

As temáticas das formações foram pensadas destacando o papel do coordenador pedagógico como formador e articulador no processo de ensino e de aprendizagem e possibilitaram contribuir com a identidade e a prática pedagógica desse profissional no contexto escolar refletindo no movimento de inovação das práticas pedagógicas na sala de aula dos professores.

Assim, no decorrer deste artigo apresentaremos a experiência da formação continuada para os coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, que foram realizadas presencialmente e complementadas no Espaço de Aprendizagem Virtual (EAV).



REFERENCIAL TEÓRICO

O coordenador pedagógico é o profissional que, na escola, tem o importante papel de desenvolver e articular ações pedagógicas que viabilizem o processo de ensino e de aprendizagem. Segundo Leite; Miranda; Veras, (2017, p. 31), o coordenador pedagógico é, antes de tudo, um professor que, diferente dos demais professores, têm atribuições específicas, a saber: a operacionalização do acompanhamento de seus companheiros de profissão, dos índices da escola e do desenvolvimento dos processos escolares como um todo.

Oliveira e Guimarães (2013, p.97), destacam que no contexto escolar, o coordenador pedagógico constitui parte essencial da articulação das ideias e recursos que atendem as necessidades dos alunos e professores, tendo em vista que este profissional deve articular a didática dos professores.

o coordenador pedagógico no ambiente escolar constitui a articulação das ideias e recursos que atendam às necessidades dos professores e dos alunos, pois, é um profissional que articula as atividades pedagógicas em todo ambiente escolar para garantir a qualidade do ensino; que atua com a crítica em momento exato, ampliando o horizonte para a conquista de participação. (Oliveira; Guimarães, 2013, p. 97)

Além disso, esse profissional da educação é uma peça chave no processo educativo, principalmente no que se refere à prática docente, pois uma das funções essenciais que compete ao coordenador em sua prática é a de formador, trabalhar lado a lado com os professores com a finalidade de contribuir no processo educativo, promovendo a reflexão da prática docente, assumindo um compromisso de junto ao professor trabalhar as dificuldades apresentadas no contexto escolar, (Farias; Farias; Silva; Magalhães, 2017, p. 2).

Para Domingues (2014), é de suma importância analisar a relação entre a escola, a coordenação pedagógica e a formação, para tanto, são destacados os papéis, no projeto político-pedagógico, do diretor e do supervisor de ensino imbricados no trabalho do coordenador pedagógico e na formação contínua do docente. Essa análise visa determinar a contribuição e a influência desses segmentos na articulação dos projetos de formação.



Segundo Gaio (2022), a formação deve aproximar a relação entre os docentes, os supervisores, os diretores e coordenadores, o que possibilita mudanças de concepção com vista à elaboração do plano político pedagógico escolar.

Desse modo, a formação continuada para este profissional requer metodologias problematizadoras, reflexivas, ativas, as quais os sujeitos participem ativamente da construção do conhecimento. Uma formação que vise, sobretudo, contribuir com a construção de saberes profissionais, assim como com a melhoria na qualidade dos processos de organização do trabalho pedagógico e da gestão escolar.

Nesse sentido, de acordo com as orientações gerais para o ensino fundamental de Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, a formação de coordenadores pedagógicos propõe ciclos de aprendizagens por meio de estratégias interativas, momentos de estudos envolvendo metodologias ativas, fortalecendo os diferentes saberes dos profissionais que atuam na escola e contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

Dado o exposto, os referenciais teóricos deste trabalho de pesquisa abordam uma ressignificação na compreensão dos debates exercidos na formação, pois segundo Pinto (2011), o papel da equipe diretiva das escolas na atualidade é duplamente justificado. Primeiro, para posicionar a contribuição dos diretores e coordenadores pedagógicos no atendimento às demandas atuais das escolas brasileiras e, ao mesmo tempo, para defender que todas estas funções ou cargos sejam ocupados por profissionais que tenham uma formação específica e especializadas no campo pedagógico, para que de fato atendam à complexidade dessas demandas.

METODOLOGIA

O procedimento metodológico deste trabalho de investigação buscou extrair dos coordenadores pedagógicos as vivências das suas experiências no ambiente escolar, as suas práticas e suas práxis, através de dados levantados do formulário Google, bem como, da análise das narrativas dos participantes da formação.

As formações realizadas ao longo do ano de 2022 foram avaliadas pelos coordenadores pedagógicos através de formulário *Google*, esse formulário consta de três



sessões: I) participação do coordenador na formação; II) atuação do formador; III) conteúdos e materiais do módulo, esse último aspecto merece destaque pois inclui critérios quanto a temática da formação, aplicabilidade das atividades, vivências e aquisição de novos conhecimentos.

O formulário estruturado foi aplicado ao final de cada formação dos coordenadores, as formações ocorreram mensalmente, momento no qual foram abordadas e debatidas várias temáticas do campo pedagógico escolar, a saber: o papel do coordenador pedagógico; o coordenador como articulador e mediador; planejamento intencional e efetivo; recomposição das aprendizagens e educação inclusiva.

Além da aplicação do formulário, também foram analisados os registros dos coordenadores nas atividades propostas no Espaço de Aprendizagem Virtual -EAV. Este espaço é um ambiente virtual criado no Google Sala de Aula, que complementa a formação presencial. Nesse espaço são inseridos os conteúdos os materiais diversos utilizados na formação, para estudo e pesquisa dos coordenadores pedagógicos.

Com esse processo metodológico foi possível apresentar neste artigo, através da análise das leituras de gráficos e das opiniões dos cursistas, o quanto essa formação teve um significado surpreendente para melhoria das práticas dos coordenadores pedagógicos. Nesse sentido, houve diversos aprimoramentos de inovações na práxis dos participantes, conforme os seus discursos sobre as suas opiniões da formação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa pesquisa se define como um estudo que atende tanto o viés qualitativo quanto ao quantitativo. No cenário qualitativo tivemos a formação dos coordenadores com debates acerca das temáticas que abordaram as orientações da aprendizagem, fazendo reflexões sobre, a função do coordenador como articulador do espaço pedagógico e mediador da formação de professores, o papel do coordenador pedagógico e suas atribuições e contribuições no contexto escolar, o planejamento intencional e efetivo e a educação inclusiva. Já na perspectiva quantitativa, foi realizado um levantamento da pesquisa através dos formulários Google, cuja estrutura dos itens foi elaborada para dar respostas objetivas e subjetivas com relação às temáticas e seu posicionamento no papel de coordenador escolar.

Com esse processo metodológico foi possível apresentar neste artigo, através da análise das leituras de gráficos e das opiniões dos coordenadores pedagógicos, o quanto essa formação teve um significado surpreendente para melhoria das práticas desses profissionais. Nesse sentido, houve diversos aprimoramentos de inovações na práxis dos participantes, conforme os seus discursos sobre as suas opiniões da formação.

A primeira temática discutida na formação dos coordenadores foi “o papel do coordenador pedagógico e suas atribuições no contexto escolar”, no qual apresentamos uma introdução aos estudos das funções dos coordenadores na perspectiva conceitual, e no construto social, cultural e histórico, e não baseados em evidências empíricas. Desse feito analisamos as opiniões dos coordenadores pedagógicos acerca dessa temática:

Esclarecedor para pontos necessários a serem explorados; a utilização do SAEF e os esclarecimentos sobre as análises dos relatórios; O principal é que foi de forma presencial e as formadoras muito tranquilas e eficientes; o respeito com o formando; os esclarecimentos da formação em contexto, o papel do coordenador pedagógico e as dúvidas esclarecidas sobre o Spaece; o engajamento da formadora com os coordenadores desempenho e articulação. (a opinião do grupo. 2022.)

As palavras dos coordenadores são bastante interessantes com relação ao pensamento, o conhecimento e o desenvolvimento do formador com relação a essa temática. Cada um deles se centrou nos aspectos relevante com relação à importância dos relatórios emanados da Secretaria de Educação, principalmente, as avaliações de larga escala do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), que tem como objetivo avaliar a aprendizagem dos alunos anualmente.

Gráfico 01: Consolidação da avaliação da formação dos coordenadores do primeiro módulo.

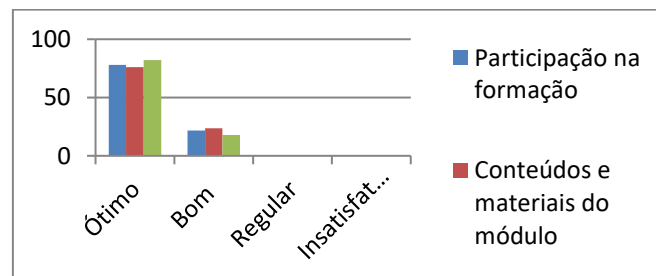


Gráfico elaborado pela autora (2023)

A leitura que se faz do gráfico com relação ao primeiro módulo da formação dos coordenadores escolares dá para perceber que a formadora está totalmente integrada no processo da participação e bastante categórico aos problemas que ocorrem no ambiente

escolar referente ao planejamento. Com relação ao domínio dos conteúdos apresentados no material é bastante interessante que levou os participantes a enxergar uma inovação na formação, com possibilidade de ser utilizados nos ambientes escolares.

A segunda temática debatida na formação: “(re)conectados ao ambiente escolar tendo o coordenador como articulador do espaço pedagógico e mediador da formação de professores”. Esse módulo permitiu que o formador fizesse uma das práticas das metodologias ativas chamada “sala de aula invertida”, partido do pressuposto que o coordenador vivenciasse na formação a sua prática na orientação do planejamento dos professores. Desse modo, possibilitou ao formador indentificar alguns ajustes na prática dos coordenadores, enquanto o seu fazer pedagógico. Com relação a esse módulo os participantes da formação deram a sua opinião:

espaço de escuta e fala; excelente articulação da formadora; a formadora é ótima, o encontro foi agradável e muito leve; compartilhamento de informações e socialização de relatos e experiências; importância do tema abordado, uma reflexão sobre o papel exercido pelo coordenador; pontualidade e textos atualizados. (a opinião do grupo. 2022)

Gráfico 02: Consolidação da avaliação da formação dos coordenadores do segundo módulo

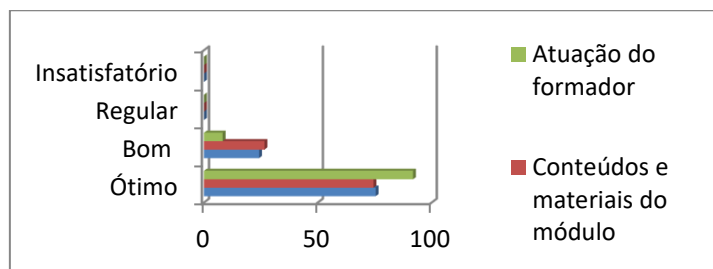


Gráfico elaborado pela autora (2023)

É perceptível a competência do formador na condução das práticas vivenciadas na formação pelos coordenadores. Conforme as palavras dos participantes, o formador produziu ideias com base na lógica da objetividade das vivências dos participantes nas atividades das metodologias ativas no contexto do planejamento. O gráfico demonstra que os resultados com relação a todo processo da condução foi bastante significativo.

A terceira temática faz uma dimensão da “orientação para aprendizagem sobre o planejamento intencional e efetivo”. Nesse contexto foi realizada uma reflexão acerca dos conhecimentos e o desenvolvimento da aprendizagem. Assim, fica explícito o quanto a formação dos coordenadores foi densa e rica, sobretudo acerca dos relatos dos participantes da formação:

Abertura para o diálogo sobre temas transversais ao conteúdo; discussões mais amplas, identificar e ampliar os aspectos do planejamento; alinhado construtivo, engajador e efetivo; A troca de experiências entre os colegas, questões levantadas em discussões; compreensão das habilidades e Taxonomia de Bloom; a organização, tempo/espaço, distribuição da carga horária, abertura ao diálogo; compromisso da equipe de formadoras e dos participantes; transmitem leveza, carisma, que até consegue-se ficar concentrado o dia todo; ponto positivo para a formação, desde o tema, a dinâmica e o encontro com os colegas, formadora bastante segura ao transmitir o conteúdo. (a opinião do grupo. 2022)

A partir dessa resenha conclui-se que os coordenadores pedagógicos se apropriaram de uma leitura que tem um maior sentido e utilidade para sua prática escolar, comprometida com a melhoria das atividades dos professores em sala de aula.

Gráfico 03: Consolidação da avaliação da formação dos coordenadores do terceiro módulo

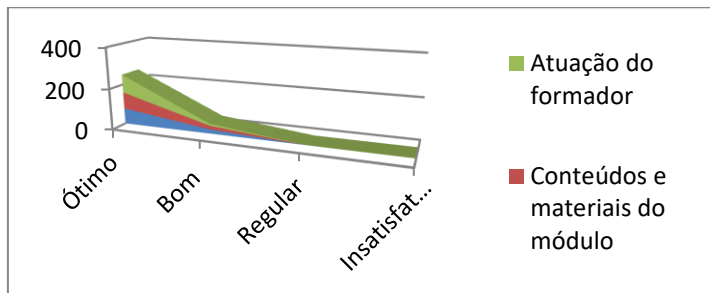


Gráfico elaborado pela autora (2023)

O gráfico mostra explicitamente que o formador tem conhecimento teórico e prático, utilizando abundantemente citações, escolhendo sempre textos mais eloquentes e mais sintéticos, sempre que possível, tentando evitar as redundâncias nas citações das obra dos teóricos. Nesse sentido, conclui-se que os trabalhos realizados são úteis aos coordenadores, tanto na transmissão dos conhecimentos num desejo de reportar-se diretamente ao contexto escolar.

A quarta temática foi de grande significado para os coordenadores pedagógicos, pois tratava do “desenvolvimento de estratégias para a recomposição das aprendizagens”. Essa temática tem uma relação proximal com as práticas pedagógicas dos professores em sala de aula. A escolha dessa temática foi bastante significativa para formação segundo os coordenadores, porque muitas das vezes existe um debate de paradigma entre os professores e os coordenadores pedagógicos, no sentido de mudança de concepção de consciência dos docentes. Nessa perspectiva, os participantes da

formação fizeram um relato acerca da temática e da postura do formador:

“O bom relacionamento da formadora com os coordenadores, o domínio e clareza na mediação do encontro; Esclarecimento sobre recuperação e recomposição de aprendizagem. Apresentação de material de apoio e complementar para sala de aula; O tema que nos auxilia na mediação junto ao professor, e parabenizar a excelente formadora; Interação da turma com a formadora e com os conteúdos expostos; Debates sobre questões práticas da coordenação pedagógica; A forma que é conduzida as formações; Recomposição da aprendizagem; Como sempre, o entrosamento do grupo e a atuação da formadora são os pontos mais positivos dos encontros, hoje o almoço foi ótimo; A troca de experiências com os colegas e a metodologia aplicada; As discussões e análise das situações do contexto escolar e os desafios para a recomposição das aprendizagens; A interação da formadora com o grupo é excelente; Debates sobre as ações dos coordenadores em suas respectivas escolas”. (a opinião do grupo. 2022)

Gráfico 4: consolidação da avaliação da formação dos coordenadores do quarto módulo

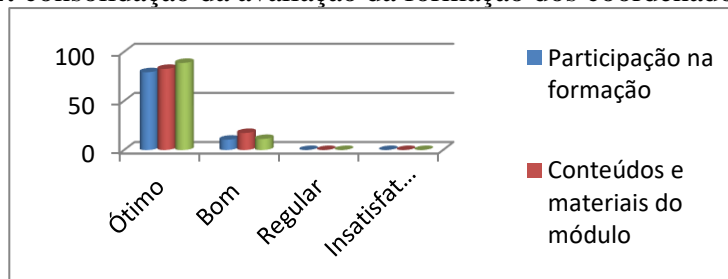


Gráfico elaborado pela autora (2023)

A leitura do gráfico mostra que a formação, na perspectiva dessa temática para os coordenadores em todos os aspectos foram demasiadamente positivos, pois, tanto a resenha, quanto a participação no formulário do Google, com relação aos conteúdos e a atuação do formador atingiram o maior percentual da nota na proposta da formação. A razão disto é indigência da exploração dessa temática nas formações.

A última temática debatida na formação trata-se “dos caminhos para a Educação Inclusiva, tendo o coordenador como o agente de inclusão”. Essa temática discutida na formação fez com que o formador pudesse criar a possibilidade de integrar a teoria das atividades do planejamento e a teoria da mediação. Essa mediação perpassa pelo gesto, pelo olhar, pela manifestação corporal dos sentimentos e das emoções apoiada em uma conduta inclusiva associada a uma categoria de situações que ocorre no ambiente escolar, pois as situações inclusivas são universais no ambiente de sala de aula. Conforme esse procedimento, os participantes descreveram as suas opiniões acerca da atuação do formador:

“O conhecimento adquirido, aprendizagem dos conteúdos mais direcionados; o encontro foi enriquecedor e trabalhado de forma leve. O envolvimento de todos, os depoimentos, os questionamentos, tudo maravilhoso a possibilidade de participar no turno da manhã ou tarde, ajudando assim, nas demandas da escola; assuntos muito pertinentes ao contexto da escola, por exemplo, a necessidade de sermos sensíveis a inclusão de todos e todas; esclarecimentos de dúvidas sobre nomenclaturas de alunos com deficiência; o assunto que é fundamental para a nossa realidade, nos orientando como devemos auxiliar os professores com esse trabalho; está sendo de grande importância para o conhecimento e tirar as dúvidas da inclusão em nossas escolas e na sociedade; o assunto/ tema do encontro deverá ser trabalhado com os professores nas formações dos docentes”. (a opinião do grupo. 2022).

Gráfico 5: Consolidação da avaliação da formação dos coordenadores do quinto módulo

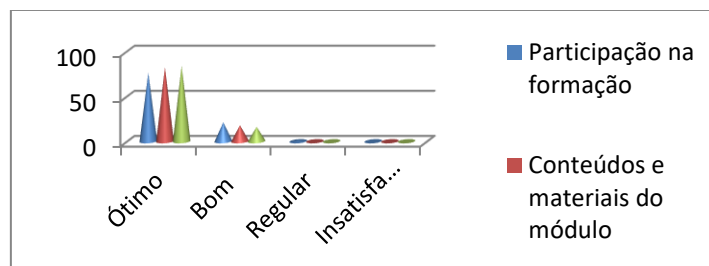


Gráfico elaborado pela autora 2023

A conclusão que se tem da análise deste gráfico, nos remete que a formação dos coordenadores pedagógicos teve um desempenho muito significativo, focado nas ideias centrais da inclusão, e que os participantes irão desenvolver, no seu planejamento, conceitos e concepções inovadoras, abordando especificamente o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social na integração da inclusão dos alunos no ambiente escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de pesquisa foi baseado no depoimento dos coordenadores pedagógicos escolares da da Rede pública municipal de Fortaleza, Ceará durante o ano de 2022 que objetivou na formação continuada, ampliar o campo de conhecimentos dos cursistas, em que foi abordada uma diversidade de temáticas de ensino e aprendizagem, no qual se preocupou em evidenciar mudanças significativas no campo educacional, o que torna mais relevante essa discursão no campo da formação de coordenadores e demais educadores, especialmente aqueles que trabalham no Ensino Fundamental. Com isso, desmitificar temas, oportunizar conhecimentos que ajudem a melhorar as relações dos coordenadores, professores, alunos e dos gestores. Assim, refletir sobre as práticas pedagógicas é contribuir para a melhoria da qualidade da educação.



Concluímos que a escola, local de interações e tensões, tem um papel fundamental e insubstituível na construção de aprendizagens significativas por parte dos sujeitos que dela fazem parte, no contexto da sociedade contemporânea. Emergem, neste cenário, novos desafios para o(a) coordenador(a), posto que não cabe transmitir ao professor os conhecimentos já sistematizados, mas sim compreender conceitos e vivências reveladas pela equipe docente, a partir do seu contexto sociocultural. Para tanto, torna-se necessário a mobilização de diversos saberes adquiridos ao longo da sua trajetória.

Com isso, ressaltamos que não foram esgotadas todas as possibilidades de discussões sobre os saberes profissionais necessários à atuação do (a) coordenador(a) pedagógico(a), mas, os elementos apontados neste texto, corroboram para o entendimento da importância do investimento na formação deste agente, considerando os saberes da sua experiência, no sentido de potencializar seu trabalho no âmbito escolar, tendo em vista à construção de uma educação transformadora e libertária.

REFERÊNCIAS

DOMINGUES, Isaneide. **O Coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola**: 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

FARIAS, Susanne Messias de; FARIAS, Carla Emanuele Messias de; SILVA, Chysomara Rowsy Tenório da; MAGALHAES, Elizângela Aureliano de. **O papel do coordenador pedagógico no contexto da educação ambiental e suas contribuições para facilitar o trabalho na escola**. ENCONTRO REGIONAL DE AGROECOLOGIA DO NORDESTE, 1, 2017. Maceió: Ufal, 2017.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Coordenação pedagógica: uma práxis em busca da sua identidade**. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n.1 p. 137 – 181 jan. 2008.

GAIO, Victória Mottim. **Formação continuada do coordenador pedagógico: movimentos, possibilidades e limites**. Curitiba: CRV, 2022.

LEITE, Luciana Rodrigues de Freitas; MIRANDA, Raket Sales; VERAS, kleyane Moraes. **Coordenador pedagógico na escola: influências da formação na prática profissional**. *Revista Ibero-Americana de de Educación*, v. 73, n. 1, 2017, p. 29-49.

OLIVEIRA, Juscilene da Silva, GUIMARÃES, Márcia Campos Moraes Guimarães . **O papel do coordenador pedagógico no ambiente escolar**. Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues - ANO I - Edição I - Janeiro de 2013 p. 95-103.

PINTO, Umberto de Andrade. **Coordenação pedagógica e a gestão educacional**: 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.